



MODELO CALGARY NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE FAMÍLIA DE GESTANTES

Autor(es): SURNICHE, Catiucia; CANECO, Elaina; RAHIM, Suhaila

Apresentador: Catiucia de Andrade Surniche

Orientador: Sônia Maria Konzgen Meincke

Revisor 1: Celeste Pereira

Revisor 2: Marilu Côrrea Soares

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: A família tornou-se unidade de cuidado com a implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo a prática de saúde humanizada através da criação de vínculos, integralidade do cuidado à saúde e em domicílio. Dessa maneira, foi eleita a família em seu contexto social, como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde. A assistência de saúde à família implica em conhecer como cada família cuida e identifica suas forças, suas dificuldades e seus esforços para partilhar responsabilidades. Destacamos como instrumento, o Modelo Calgary de avaliação e Intervenção da Família que surgiu como uma ferramenta preciosa na abordagem familiar (WRIGHT ; LEAHEY 2002). O objetivo do presente trabalho foi avaliar a funcionalidade da família de uma gestante para planejar a intervenção de maneira efetiva. **Metodologia:** Este estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Estado do Rio grande do Sul (RS), tendo como foco o acompanhamento de uma gestante e sua família. A escolha da gestante ocorreu através de uma captação tardia para primeira consulta de pré-natal. acompanhamento ocorreu no primeiro semestre de 2009, através de visitas domiciliares (VD) semanais. **Resultados e Discussões:** Através das VDs foi possível a formação de vínculo entre a família, acadêmicas de enfermagem e a UBS que proporcionou uma avaliação efetiva da dinâmica familiar e da rede de apoio para planejar as intervenções de forma a adaptar à esse contexto. Ainda é importante salientar que esse processo foi lento, mas é uma metodologia de cuidado a ser incorporada pela ESF. **Considerações Finais:** Uma vez que a família é uma unidade complexa com diferentes costumes e necessidades é necessário aprofundar conhecimentos a esse respeito, visando a adaptação de uma metodologia viável e a implementação da mesma dentro da equipe de ESF. Para tanto, a avaliação familiar, tanto estrutural quanto funcional, é um elemento fundamental na consulta de enfermagem a fim de identificar situações que necessitam de intervenção. Considerando o contexto, os profissionais de saúde necessitam estarem sensíveis para desenvolver habilidades e lidarem com essa nova forma de avaliação/intervenção em família. “O enfermeiro não é o responsável pela adaptação ou ajuste, mas sim pela criação de um contexto para que a mudança aconteça”(MONTEFUSO; BACHION,;NAKATANI 2008).